

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
INSTITUTO DE LETRAS  
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS MODERNAS  
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, FILOLOGIA E TEORIA LITERÁRIA

**RELATÓRIO DO PROJETO DE PESQUISA nº 31.166**

**TÍTULO: A LINGUAGEM DO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO:  
CONSERVAÇÃO DOS BENS CULTURAIS MÓVEIS**

PERÍODO: 01/08/2016-31/07/2019

PROFESSORES-PESQUISADORES

Cleci Regina Bevilacqua (Coordenadora)

Patrícia Chittoni Ramos Reuillard (Vice-cordenadora)

Anna Maria Becker Maciel

Denise Regina de Sales

Maria José Bocorny Finatto

Márcia Moura da Silva

Rozane Rodrigues Rebechi

Sandra Dias Loguercio

Silvana de Fátima Bojanoski (UFPEL)

PESQUISADORES CONVIDADOS

Patrizia Cavallo (doutoranda-PPG-Letras)

Manuela Arcos Machado (mestranda-PPG-Letras,)

PROGRAMADOR CONVIDADO

Victor Martínez

**INTRODUÇÃO**

Neste relatório, apresentamos os resultados obtidos no desenvolvimento do projeto nº 31.166, iniciado em agosto de 2016 com previsão de dois anos de duração e prorrogação aprovada até 31 de julho de 2019. O relatório busca dar conta da complexidade da pesquisa, que parte da língua portuguesa e envolve cinco línguas estrangeiras, e da multidisciplinaridade da área, que entrelaça diferentes campos temáticos.

## **CONTEXTUALIZAÇÃO**

No âmbito das linguagens especializadas, à luz dos pressupostos das teorias linguísticas que priorizam a comunicação em contexto real, o Grupo TERMISUL, dando continuidade à trajetória iniciada em 1990 na investigação da Terminologia, Terminografia e Tradução em abordagem multidisciplinar multilíngue, desenvolveu, nos últimos três anos, o Projeto A LINGUAGEM DO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO: CONSERVAÇÃO DOS BENS CULTURAIS MÓVEIS com ênfase na terminologia da conservação de acervos documentais, bibliográficos e arquivísticos gráficos em suporte papel.

Trata-se de um projeto guarda-chuva que engloba cinco subprojetos que contemplam a terminologia da área em diferentes línguas estrangeiras – espanhol, francês, inglês, italiano e russo – e abriga dois outros subprojetos voltados para a descrição da linguagem da área de Conservação e Restauração de obras em papel, visando aproveitá-la em atividades de ensino e/ou de formação de leigos no tema estudado.

## **JUSTIFICATIVA**

Na esfera acadêmica, a conservação, a preservação e a restauração do patrimônio cultural, embora praticadas tanto por amadores como por especialistas, começaram a se configurar como área temática fundamentada em quadro teórico e sustentada por metodologias e técnicas cientificamente comprovadas somente a partir das últimas décadas com a criação de cursos universitários na área. Seus especialistas utilizam uma linguagem multifacetada que recorre a terminologias das Ciências Humanas e das Ciências Exatas. Tal diversidade, ampliada pela carência de produtos terminológicos (glossários, dicionários e bases de dados), dificulta a comunicação até mesmo entre os falantes de uma mesma língua, o que indica cada vez mais a necessidade de elaboração de instrumentos de referência mono e multilíngue como glossários e bases de dados terminológicos.

## **PROPOSTA TEÓRICA**

Para sustentar a pesquisa da linguagem de uma comunidade profissional de especialistas de formação acadêmica e técnica diversa, cujo desempenho profissional se alimenta em fontes de diferentes origens e idiomas, é preciso encontrar um arcabouço teórico-metodológico que, na multiplicidade das áreas temáticas e das línguas envolvidas,

consiga dar conta do aspecto social, comunicativo, linguístico e cognitivo da terminologia utilizada. Para tanto, em um projeto que contempla a língua materna e línguas estrangeiras, recorreremos às teorias que integram a sintaxe, a semântica e a pragmática, também sob o prisma da tradução, e que consideram a linguagem especializada uma expressão da língua comum em um contexto ativado por especificidades próprias de dada ciência, técnica ou habilidade. Nesse quadro, destacamos os pressupostos compartilhados pela TCT – Teoria Comunicativa da Terminologia (CABRÉ, 1993; 1999; CABRÉ, FELIU, 2001), pela TST – Teoria Sociocognitiva da Terminologia (TEMMERMAN, 2001), pela ST – Socioterminologia (GAUDIN, 1993; 2005), pelos Estudos de Tradução (HURTADO ALBIR, 2001; NORD, 2016). Operacionalizamos nossa proposta teórica recorrendo à metodologia preconizada pela Linguística de *Corpus* (BIBER, CONRAD, REPPEN, 1998; BERBER SARDINHA, 2004).

## **OBJETIVOS**

A seguir, mencionamos os objetivos propostos e os resultados obtidos.

***Objetivo geral:* Descrever práticas textuais da área e, a partir dessas práticas, reconhecer a constituição da área, estabelecendo subáreas e explicitando como elas se organizam conceitual e terminologicamente.**

Para atingir o objetivo geral, uma árvore de domínio da área foi criada a partir do reconhecimento dos diferentes ramos de conhecimento que a constituem. Delimitada a área, foi constituído, em um segundo momento, o *corpus* textual em língua portuguesa e, a partir dele, os *corpora* nas cinco línguas: espanhol, francês, inglês, italiano e russo (vide publicações 01, 02, 03, 04, 05, 06, 22).

## ***Objetivos específicos***

**1) Identificar a terminologia da conservação e restauração dos acervos documentais, bibliográficos e arquivísticos gráficos em suporte papel.**

## **Resultados**

a) Construção do *corpus* em língua portuguesa

Para consecução desse objetivo, a primeira etapa foi a construção de um *corpus* representativo de textos da área em foco em língua portuguesa. Os textos foram coletados de *sites* reconhecidamente autorizados e indicados pela pesquisadora-colaboradora da UFPel, Profa. Dra. Silvana Bojanoski, como a Associação Brasileira de Conservadores e

Restauradores (ABRACOR), universidades, museus, periódicos científicos e eventos acadêmicos de áreas afins ao tema da conservação do papel (ver publicação nº 20). Foram coletados relatórios de pesquisa, dissertações, teses, normas técnicas, manuais e artigos científicos de especialistas dirigidos a seus pares. O total de 161 textos foi processado e catalogado<sup>1</sup> perfazendo o *corpus* ptPP com cerca de 1 milhão de palavras.

#### b) Construção de *corpora* comparáveis

Para atender o objetivo seguinte, a criação de uma base multilíngue, foram constituídos *corpora* comparáveis nas línguas espanhola, francesa, inglesa, italiana e russa. Os procedimentos adotados para a construção do *corpus* em língua portuguesa foram replicados para a construção dos *corpora* em língua estrangeira. Os dados de cada *corpus* em língua estrangeira são apresentados a seguir:

- *corpus* espanhol (esPP) compõe-se de 125 textos com a seguinte distribuição: Argentina 37 textos, Chile 20, Espanha 30, México 19 e Uruguai 19, com um total de 897.550 palavras;

- *corpus* francês (frPP) compõe-se de 127 textos com a seguinte distribuição: Bélgica 2 textos, Canadá 34, França 83, Suíça 8, com um total de 805.425 palavras;

- *corpus* inglês (enPP) compõe-se de 161 textos com um total de 1.043.042 palavras. Observe-se que a coleta foi feita a partir de fontes de língua inglesa, isto é, são textos produzidos em inglês inclusive em países não falantes da língua, considerando o inglês como a língua franca na comunicação científica internacional;

- *corpus* italiano (itPP) compõe-se de 75 textos e 774.520 palavras;

- *corpus* russo (ruPP) compõe-se de 64 textos e 747.160 palavras.

#### c) Seleção dos termos

Para chegar à seleção dos candidatos a termo da área em português, foi utilizada a ferramenta Sketch Engine<sup>2</sup> e, mais especificamente, a função ‘Keywords/Terms’, disponível em *keywords* (palavras-chave), que comparou a frequência das palavras do *corpus* especializado (ptPP) com a frequência dessas palavras no *corpus* de língua geral de referência *Portuguese (Freeling)* 1.33, disponibilizado no próprio Sketch Engine. Essa

---

<sup>1</sup> Para cada um dos *corpora*, foi criado um catálogo numerado, indicando a fonte do texto

<sup>2</sup> Disponível em: <http://www.sketchengine.co.uk>

<sup>3</sup> *Corpus* composto por textos coletados da Internet, que pertence à ‘família’ de *corpus* TenTen, compilado automaticamente por meio do *webcrawler* SpiderLing entre março de 2011 e agosto de 2012. Contém aproximadamente quatro bilhões de palavras, das variedades português brasileiro e português europeu.

seleção foi feita em duas etapas: uma para os termos simples e outra para os termos compostos, que foram reunidas posteriormente. Aplicando o critério de corte de frequência 10 na extração, atingiu-se o total de 6.132 candidatos, que foram reduzidos a 1.269 candidatos pela exclusão de nomes próprios (pessoas, organizações e lugares); palavras estrangeiras; abreviaturas; símbolos químicos e outros tipos de ruídos. Os candidatos foram organizados em tabelas Excel. Na etapa seguinte, verificou-se se cada candidato se encaixava nas categorias propostas na árvore domínio da área da conservação de documentos gráficos em formato papel (BOJANOSKI, 2018), formada por cinco ramos: Contextualizar/Identificar; Diagnosticar; Conservar/Restaurar; Produtos; Equipamentos/Instrumentos e Ferramentas. Os candidatos que não pertenciam a esse escopo foram eliminados.

**2) Criar uma base de dados terminológica multilíngue *on-line* dessa terminologia com entradas em língua portuguesa e equivalentes em espanhol, francês, inglês, italiano e russo.**

**Resultados**

a) Definição dos campos

Em primeiro lugar, foram definidos os campos da base, seguindo as linhas gerais da ficha terminológica tradicionalmente adotada pelo TERMISUL em suas bases terminológicas (MACIEL, 2013), com os seguintes campos: i) *entrada*, *contexto* e *fonte* (indicada pelo código do texto registrado com sua referência completa no catálogo); ii) *outras formas*, *contexto de outras formas*; iii) *ver também* (relações de sinonímia e hipônimos do termo entrada – tipos de), iv) *combinatórias* (fraseologias da área, formadas por verbos e nominalizações); v) *notas* (informações relevantes para o consulente); vi) *equivalentes* (remissiva para os equivalentes de cada uma das línguas estrangeiras); e vii) *comentários* (espaço para interlocução entre os pesquisadores; campo presente apenas na base de trabalho). Os termos registrados em *outras formas* indicam algum tipo de variação morfológica na construção dos termos ou siglas (ex: *acervo histórico* e *acervo de história*). O campo *ver também*, ao registrar formas sinônimas e hipônimas, são *hiperlinks* que remetem às fichas completas dos termos. Do mesmo modo, os equivalentes nas línguas estrangeiras também são *hiperlinks* que remetem às fichas completas dos termos em cada uma das línguas. Um exemplo de ficha é apresentado a seguir:

Entrada: acervo
Contexto: Ao dar entrada no <b>acervo</b> , todo documento é avaliado quanto ao estado de conservação pelos servidores do setor em conjunto com técnicos em conservação do Laboarte, que indicarão o tipo de higienização e acondicionamento a ser praticado (ptPP153)
Outras formas:
Contexto de outras formas:
Ver também: <a href="#">acervo arquivístico</a> <a href="#">acervo bibliográfico</a> <a href="#">acervo cultural</a> <a href="#">acervo de obras raras</a> <a href="#">acervo documental</a> <a href="#">acervo fotográfico</a> <a href="#">acervo museológico</a> <a href="#">documento</a>
Combinatórias: conservação ~; conservação de ~, preservação de ~ salvaguarda de ~
Equivalentes: ES: <a href="#">acervo</a> EN: <a href="#">collection</a> FR: <a href="#">collection</a> <a href="#">fonds</a> IT: <a href="#">archivio</a> RU: <a href="#">фонд</a>
Notas:
Comentários:

#### b) Implementação da base de dados

Foi implementada a base de dados terminológica na página <http://www.ufrgs.br/termisul/papel/>, a qual estabelece as interligações necessárias entre os diversos campos da ficha. Dois módulos compõem a Base: Módulo de Trabalho e Módulo de Consulta.

O Módulo de Trabalho divide-se em duas partes: uma de acesso restrito aos administradores, que podem aceitar e ou remover usuários ou fichas; a outra parte destina-se àqueles que alimentam a base preenchendo as fichas terminológicas. A esses usuários é disponibilizado também um tutorial explicativo elaborado pela equipe. Esse módulo está disponível no momento com acesso restrito aos pesquisadores e bolsistas do projeto.

O Módulo de Consulta será de livre acesso e permitirá consultar as fichas terminológicas por ordem alfabética ou por palavra em qualquer uma das seis línguas contempladas. Disponibilizará também a documentação da base, sua estrutura e os catálogos de cada um dos *corpora*. Os catálogos contêm o título de cada texto que compõe o *corpus*, sua autoria, fonte e data de coleta de modo a oportunizar ao usuário a consulta ao texto original do contexto do termo apresentado na ficha.

#### c) Busca dos equivalentes nas línguas estrangeiras

Para a busca dos equivalentes gerou-se uma lista inicial no programa Sketch Engine

– função ‘Keywords/Terms’, utilizando-se *corpora* de referência para cada uma das línguas e aplicando-se corte de frequência igual ou maior que 10. Procedeu-se a análise e cotejamento de contextos dos termos em português e nas línguas estrangeiras e, em seguida, foi feita sua validação. Para a busca dos contextos foi utilizada a ferramenta *Concordance* do programa AntConc. Quando os equivalentes não constavam da lista inicial, foram buscados também nesta ferramenta. O número obtido de equivalentes para cada uma das línguas é o seguinte:

- espanhol: 280
- francês: 285
- inglês: 315
- italiano: 273
- russo: 268

#### d) Preenchimento das fichas terminológicas

As fichas em português já foram inseridas passarão por uma revisão, ainda no mês de agosto, antes de que a base seja disponibilizada para os usuários externos. O preenchimento dos equivalentes nas respectivas línguas também já foi concluído, e suas fichas serão revisadas ainda no mês de agosto. Quanto ao campo *combinatórias*, foi iniciado um estudo detalhado que ainda necessita mais tempo para ser terminado. Os candidatos a termo formados por nominalizações (*amarelecimento, conservação*) também não foram inseridos ainda na Base, posto que as combinatórias que os formam ainda precisam ser analisadas em contraste com tais candidatos para definir, inclusive, como as combinatórias serão inseridas na Base, isto é, como entradas independentes ou apenas no campo *combinatória*. Destacamos que este é um problema enfrentado pela Terminografia quando se trata de contemplar as colocações em um instrumento de referência. Considerando o problema identificado, propusemos um novo projeto (37058) dedicado às combinatórias que já foi aprovado pela Compesq-Letras.

### **3) Analisar e descrever os gêneros discursivos dos quais foram extraídas as terminologias em relação, principalmente, ao seu contexto comunicativo, caracterização da macroestrutura e modos de dizer.**

#### **Resultados**

A partir da análise dos textos que compõem o *corpus*, foi feito um estudo dos movimentos retóricos das partes introdutórias e conclusivas dos artigos científicos da área.

Ambas as partes desempenham um papel importante tanto no encaminhamento da pesquisa (natureza da investigação, perspectiva, organização etc.) quanto dos resultados da mesma (contribuição, posicionamento etc.), permitindo verificar a organização lógica específica dos textos da área em comparação com outras, como a Linguística, a Economia e a Engenharia de Materiais. Observou-se que os artigos de Conservação propõem textos introdutórios e conclusivos bastante simples e sucintos se comparados aos textos das áreas mencionadas. Sua introdução apresenta a contextualização do tema, seguida da ênfase no objetivo do trabalho e em sua aplicação, sem mencionar a filiação teórica, a indicação de lacunas ou problemas de pesquisa ou mesmo a organização do artigo. Suas conclusões, ainda mais sucintas, costumam retomar o contexto geral do trabalho e apontar para sua importância. O estudo permitiu complementar a pesquisa relativa ao léxico e à fraseologia metacientífica, sinalizando previamente tipicidades da construção dos artigos (ver publicações nºs 12, 13, 16, 17 e 18 no item Publicações e apresentações de trabalhos abaixo).

**4) Desenvolver, com base nas análises e descrições dos gêneros discursivos estudados, objetos de aprendizagem (OAs) destinados à compreensão leitora e à produção textual em português e em língua estrangeira.**

**Resultados**

Foram elaborados módulos de Objetos de Aprendizagem disponibilizados *on-line* ao acadêmico de Letras e centrados inicialmente no texto do resumo científico. Organizados em sequências de atividades, os módulos proporcionam ao estudante uma experiência de aprendizagem pela pesquisa. Percebe-se, por um lado, um ganho de autonomia relativo na aquisição da linguagem e, por outro, o desenvolvimento de uma visão crítica sobre a produção de seus próprios textos. As publicações nºs 14 e 15 apresentam esse resultado em pormenores.

**5) Descrever e analisar a acessibilidade do material/*corpus* em português considerando seu aproveitamento em atividades de ensino ou de formação para leigos no tema.**

**Resultados**

Foi apresentado um breve estudo preliminar sobre o enfoque estatístico da complexidade textual do *corpus* Termisul da conservação do papel (ver publicação nº 3 dos bolsistas).

**6) Compartilhar o conhecimento adquirido através de publicações e apresentação de**

**trabalhos.**

## **Resultados**

Os membros da equipe do Projeto, tanto orientadores como bolsistas, participaram de simpósios, congressos e encontros acadêmicos no país e no exterior, apresentando palestras, comunicações orais e pôsteres. Publicaram também textos em periódicos, relatando diferentes aspectos da pesquisa em andamento e discutindo problemas de ordem teórica e aplicada. Sua produção acadêmica, registrada no item Publicações e Apresentações de Trabalho abaixo, inclui dois capítulos de livro (02,18); seis textos completos publicados em periódicos (05, 09, 11, 14, 15 e 21); treze apresentações orais em forma de palestra, ou comunicação e dois pôsteres, e ainda nove comunicações e pôsteres de Bolsistas de Iniciação Científica. O item a seguir registra os dados dessa produção.

### **PUBLICAÇÕES E APRESENTAÇÕES DE TRABALHO**

- 1) BEVILACQUA, C.R. **La divulgación del conocimiento especializado: análisis del papel de la terminología en el área de Conservación y Restauración de Bienes Culturales en Papel.** Montevideo: Facultad de Información y Comunicación, UdelaR, março/2018. (Palestra).
- 2) BEVILACQUA, C.R. Investigación Sistemática en Terminología. In: Sara Álvarez Catalá; Mario Barité. (Org.). **Teoría y praxis en Terminología.** 1ª ed. Montevideu: Ediciones Universitarias, Unidad de Comunicación de la Universidad de la República, 2017, v. 1, p. 69-90. (Capítulo de livro).
- 3) BEVILACQUA, C.R. **La divulgación del conocimiento especializado: análisis del papel de la terminología en el área de Conservación y Restauración de Bienes Culturales en Papel.** Coloquio Permanente de Lingüística. Santiago de Chile: Universidad Católica de Chile/Facultad de Letras. Maio/2018. (Palestra).
- 4) BEVILACQUA, C. R. **Projeto Terminológico Cone Sul (TERMISUL): 25 anos de pesquisa em Terminologia e Tradução.** II Semana de Estudos de Tradução. UFRGS, Instituto de Letras, outubro 2016 (Palestra).
- 5) BEVILACQUA, C.R.; BARITÉ, M. La divulgación del conocimiento especializado: análisis del rol de la terminología en el área de Conservación y Restauración de Bienes en Papel. **Informatio:** Revista de la Escuela Universitaria de Bibliotecología y Ciencias Afines de la Universidad de la República. Montevideo, Uruguay Vol. 23, n. 2 (2018), p. 118-141.
- 6) BEVILACQUA, C.R.; MACIEL, A.M.; REUILLARD, P.C.R. **Terminologia da**

**conservação dos bens culturais móveis em suporte papel: considerações iniciais.** XXXIII Encontro Nacional da ANPOLL. Cuiabá: UFMT, 2018. (Apresentação de Trabalho).

- 7) BOJANOSKI, S.; MACIEL, A.M.B.; BEVILACQUA, C.R.; REUILLARD, P.C.R. **Terminologia da Conservação dos Bens Culturais Móveis em Suporte Papel.** IV Encontro Luso-Brasileiro de Conservação e Restauro – Conservação e Restauração: a unidade na transdisciplinaridade. Rio de Janeiro, 2017. (Apresentação de pôster).
- 8) BOJANOSKI, S.F.; MICHELON, F. F.; BEVILACQUA, C. R. **Conservador, restaurador, conservador-restaurador: quem somos?** In: IV Encontro Luso-brasileiro de Conservação e Restauro - Conservação e Restauração, 2017, Rio de Janeiro. IV Encontro Luso-brasileiro de Conservação e Restauro - Conservação e Restauração: a unidade na transdisciplinaridade. Rio de Janeiro. *Desalinho*, 2017, v. 1. p. 504-511.
- 9) BOJANOSKI, S. F.; MICHELON, F. F.; BEVILACQUA, C. R. Os termos preservação, restauração, conservação e conservação preventiva de bens culturais: uma abordagem terminológica. **Calidoscópio**, v. 15, p. 443-454, 2017.
- 10) BOJANOSKI, S.F.; MICHELON, F.F.; BEVILACQUA, C.R., CASANOVA, M.C.L. **Estudo de termos de Conservação e Restauro do Arquivo Histórico Ultramarino – AHU.** IV Encontro Luso-Brasileiro de Conservação e Restauro. Terminologia da conservação dos bens culturais móveis em papel. Rio de Janeiro, 2017. (Apresentação de trabalho)
- 11) BOJANOSKI, S. F., MICHELON, F. F., BEVILACQUA, C. R. Criação do *corpus* para um estudo terminológico da área da conservação e restauração de bens culturais. **Debate Terminológico**, n. 17, 2017, p. 33-45.
- 12) CERESER, M.T.I.; LOGUERCIO, S.D. **A modalização avaliativa em resumos científicos: um estudo com base em corpora comparáveis em português e espanhol.** IX Escola Brasileira de Linguística Computacional e XIV Encontro de Linguística de Corpus, 2017. (Apresentação de Trabalho).
- 13) KILLIAN, C.K.; LOGUERCIO, S.D. **Extração e análise de padrões léxico-gramaticais em artigos acadêmico-científicos em diferentes áreas.** XIX Escola Brasileira de Linguística Computacional e XIV Encontro de Linguística de Corpus, 2017. (Apresentação de Trabalho).
- 14) LOGUERCIO, S. D.; CERESER, M.T.I.; BEVILACQUA, C.R. Uma proposta de objeto de aprendizagem para futuros tradutores: a modalização em resumos científicos em português, espanhol e francês. **Texto livre**, Belo Horizonte, MG Vol. 11, n. 1 (jan./jun.

2018), p. 43-59.

- 15) LOGUERCIO, S.D. Educação continuada no acervo TERMISUL: um estudo da linguagem científica baseado em *corpus* e sua aplicação à disciplina de versão para o francês. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 38, n. 3, p. 375-398, set. 2018. ISSN 2175-7968. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2018v38n3p375>>. Acesso em: 07 abr. 2019.
- 16) LOGUERCIO, S.D.; CERESER, M.T.I. **Estudo contrastivo da modalização em resumos de artigos científicos**. IX Simpósio Internacional de Gêneros Textuais, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande/MS, 2017 (Apresentação de Trabalho).
- 17) LOGUERCIO, S.D. **A linguagem do gênero artigo científico em Linguística, Economia e Conservação dos bens culturais**. XVI Simpósio da Rede Ibero-americana de Terminologia RITerm. Manizales, Colômbia, 2018. (Apresentação de Trabalho).
- 18) LOGUERCIO, S.D; KILIAN, C.K. Fraseologias de gênero de resumos de artigos científicos (português, alemão, francês). In: ZAVAGLIA, C.; SIMÃO, A.K.G. (org.). **Reflexões, tendências e novos rumos dos estudos fraseoparemiológicos** [recurso eletrônico] - São José do Rio Preto: UNESP/IBILCE, 2017, p. 94-108.
- 19) LONTRA, F; REUILLARD, P.C.R. **A terminologia dos bens culturais móveis: construção do *corpus* francês e levantamento de equivalentes**. XVI Simpósio da Rede Ibero-americana de Terminologia RITerm. Manizales, Colômbia, 2018. (Apresentação de Trabalho)
- 20) MACIEL, A.M.B.; SILVA, M.M; REBECHI, R.R. **Buscando a representatividade de um *corpus* especializado**. XIX Escola Brasileira de Linguística Computacional e XIV Encontro de Linguística de Corpus, 2017. (Apresentação de Trabalho).
- 21) MACHADO, M. A.; BEVILACQUA, C. R. Metodologias para a extração e identificação de unidades fraseológicas especializadas eventivas em *corpora* textuais. *Guavira Letras*, v. 27, p. 75-95, 2018.
- 22) REUILLARD, P. C.R.; BEVILAQUA, C. R. **O patrimônio cultural e os bens culturais móveis em papel: corpora multilíngue e identificação de termos**. XVI Simpósio da Rede Ibero-americana de Terminologia RITerm Manizales, Colômbia, 2018. (Apresentação de Trabalho)
- 23) REUILLARD, P.C.R. Participação em banca de Silvana de Fátima Bojanoski. **Terminologia em Conservação de Bens Culturais em Papel: produção de um glossário para profissionais em formação**. Tese (Doutorado em Memória Social e

Patrimônio Cultural). Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2018.

- 24) SALES, D. R.; SANTOS, M. C. **Questões de tradução nas línguas russa e portuguesa na área de conservação de bens culturais em papel**. 2018. XVI Simpósio da Rede Ibero-americana de Terminologia RITerm. Manizales, Colômbia, 2018. (Apresentação de Trabalho).

### **BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

- 1) CECONI, Thiane. **Do corpus ao glossário: iniciação à terminologia**. XXIX Salão de Iniciação Científica – 2017. (Apresentação de Trabalho).
- 2) LONTRA F. L. **Conservação dos Bens Culturais Móveis em Papel: a construção do corpus em francês**. XXIX Salão de Iniciação Científica – 2017 (Apresentação de Trabalho).
- 3) MACHADO, V.A. **Enfoque estatístico inicial sobre complexidade textual: características do vocabulário no corpus TERMISUL em Português sobre Conservação, Restauração e Preservação de Documentos em Suporte Papel**. Salão de Iniciação Científica – 2017 (Apresentação de Trabalho).
- 4) ROSSO, V. S. R. **Conservação dos Bens Culturais Móveis em papel: a construção de corpora em português e espanhol**. Salão de Iniciação Científica – 2017. (Apresentação de Trabalho).
- 5) HAMDAN, G.M. **Sobre a linguagem metacientífica em artigos de Conservação**. Salão de Iniciação Científica – 2018. (Apresentação de Trabalho).
- 6) LONTRA, F.Z.C. **Análise dos termos processo de deterioração/processo de degradação e seus equivalentes em francês na terminologia da conservação do papel**. Salão de iniciação científica – 2018. (Apresentação de Trabalho).
- 7) KLAFKE, M. C. **Equivalência Tradutória de Controle de Insetos na Conservação do Papel**. Salão de Iniciação Científica – 2018. (Apresentação de Trabalho).
- 8) SANTOS. M.C. **Questões terminológicas da área de Conservação e Restauração no par de línguas português-russo**. Salão de Iniciação Científica – 2018. (Apresentação de Trabalho).
- 9) SANTOS, M. C. **Questões de tradução nas línguas russa e portuguesa na área de conservação de bens culturais em papel**. XVI Simpósio da Rede Ibero-americana de Terminologia RITerm, Manizales, Colômbia, 2018 (Apresentação de Trabalho).

## REFERÊNCIAS

- CABRÉ, M. T. *La terminología: teoría, metodología, aplicaciones*. Barcelona: Antártida, 1993.
- CABRÉ, M.T. *Terminología: representación y comunicación. Una teoría de base comunicativa y otros artículos*. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, Institut Universitari de Lingüística Aplicada, 1999.
- CABRÉ, M. T.; FELIU, J. (Ed.). *La terminología científico-técnica: reconocimiento, análisis y extracción de información formal y semántica*. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, Institut Universitari de Lingüística Aplicada, 2001.
- BERBER SARDINHA, T. *Lingüística de Corpus*. Barueri, SP: Manole, 2004.
- BIBER, D.; CONRAD, S.; REPPEN, R. *Corpus linguistics: investigating language structure and use*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
- BOJANOSKI, Silvana. *Terminologia em Conservação de bens culturais em papel: produção de um glossário para profissionais em formação*. 2018. 292fl. Tese (Doutorado em Memória Social e Patrimônio Cultural) – Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio, Universidade Federal de Pelotas, pelotas, 2018.
- GAUDIN, F. *Pour une socioterminologie des problèmes sémantiques aux pratiques institutionnelles*. Rouen: Publications de l'Université de Rouen, 1993.
- \_\_\_\_\_. La socioterminologie. *Langages*, n.157, mars, 2005.
- HURTADO ALBIR, A. *Traducción y traductología*. Madrid: Gredos: 2001.
- NORD, C. Lealdade em vez de fidelidade: proposta de uma tipologia funcional da tradução. *Cadernos de Tradução*, Porto Alegre, Número Especial, 2016,
- TEMMERMAN, R. *Towards new ways of terminology description*. Amsterdam: John Benjamins, 2000.